



PORTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

NHHTTP://WWW.CAMARA.SP.GOV.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM_CONTENT&VIEW=ARTICLE&ID=6300:CAMARA-RECEBE-DENUNCIA-CONTRA-JORNADA-DE-TRABALHO-MOVEL&CATID=36:DEBATES&ITEMID=93OTÍCIAS
Você está em:

CÂMARA RECEBE DENÚNCIA CONTRA JORNADA DE TRABALHO MÓVEL

05-10-2011

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu nesta quarta-feira uma denúncia feita pelo Sindicato de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo (Sinthoresp) de que o McDonald's aplica uma jornada de trabalho variável aos funcionários de suas lojas. Pela denúncia, a rede alimentícia contrata as pessoas por um regime de oito horas diárias, no qual elas devem ficar à sua disposição, mas permite que elas trabalhem no máximo duas horas por dia, e só paga o equivalente a esse horário trabalhado.

"Eles já atuam assim desde 1995. Já há denúncias e ações pelo sindicato e pelo Ministério Público do Trabalho da 2ª região contra essa jornada móvel variável, porque ela é ilegal. Temos decisões dando pela ilegalidade dessa jornada, mas nenhuma transitou em julgado", disse Ethel Marchiori Pantuzo, advogada do Sinthoresp.

O sindicato apresentou um DVD com um pequeno documentário que sustenta sua denúncia e que será entregue a todos os vereadores. "Não podemos permitir essa questão do trabalho flexível. Não se pode ganhar menos do que o salário mínimo, a não ser que seja um jovem aprendiz. Ministério Público, do Trabalho, da Justiça, todos eles têm que ser acionados para que tenhamos uma ação firme, de peso, para que isso não possa acontecer mais. E o que tiver de problema tem que ser julgado e ir para a cadeia", disse o vereador Cláudio Prado (PTB), que recebeu os representantes do sindicato na Câmara.

A advogada disse que a batalha do Sinthoresp na justiça é para que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) não legalize esse tipo de jornada. "Se isso acontecer, qualquer categoria poderá ser afligida por esse tipo de problema. Viemos à Câmara chamar a sociedade para debater esse problema, para que outros atores sociais exijam uma tomada de posição do poder público. Sabemos que o processo é demorado, mas eles cometem isso há muito tempo, só nossa denúncia é desde 1995, e ainda não há uma decisão final impedindo

isso", afirmou.

Por meio de nota, o McDonald's declarou que "possui uma preocupação genuína em cumprir rigorosamente a legislação trabalhista e segue o que é previsto e reconhecido por lei". Ainda de acordo com a empresa, "a jornada móvel variável dá aos funcionários a flexibilidade necessária para poderem, entre outras atividades, seguir com seus estudos e já teve sua legalidade reconhecida". "Ressaltamos que o assunto está na esfera judicial e a empresa está acompanhando todo o processo", acrescentou.

DEBATE

Cláudio Prado informou que irá realizar um debate na Escola do Parlamento da Câmara Municipal sobre direitos trabalhistas, convocando os vereadores da Comissão de Direitos Humanos e também as empresas que eventualmente sejam citadas com problema nesse quesito para que possam se defender.

"Queremos trabalho digno para as pessoas. Queremos dar trabalho decente para todos. É o grande debate da nossa cidade e das centrais sindicais no mundo. É uma obrigação da Casa debater essa questão e não nos furtamos dela para atingir a melhor qualidade de mão de obra e melhor salário para todos", completou.

(5/10/2011 - 15h04)